

Módulo II

Introdução a XMLSchema

Prof. Ismael H F Santos

Ementa

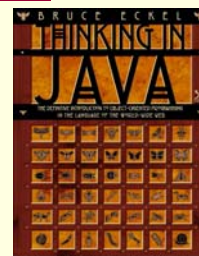
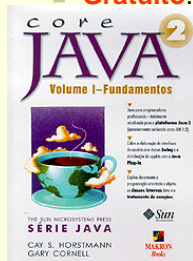
- **Modulo II – XML Schema**
 - Revisão de XML - Extensible Markup Language
 - XML Validação
 - DTD
 - XMLSchema
 - DTD x XMLSchema
 - XML Processing - XSLT

Bibliografia

- *Linguagem de Programação JAVA*
 - *Ismael H. F. Santos, Apostila UniverCidade, 2002*

Livros

- **Core Java 2**, Cay S. Horstmann, Gary Cornell
 - Volume 1 (Fundamentos)
 - Volume 2 (Características Avançadas)
- **Java: Como Programar**, Deitel & Deitel
- **Thinking in Patterns with JAVA**, Bruce Eckel
 - **Gratuito.** <http://www.mindview.net/Books/TIJ/>



SOA

Revisão
XML



April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

5

What is XML

- XML stands for extensible markup language
- It is a hierarchical data description language
- It is a sub set of SGML a general document markup language designed for the American military.
- It is defined by w3c.

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

6

XML – Extensible Markup Language

- XML é um documento de Texto
- Dois tipos de elementos
 - Marcação – Guarda a estrutura do documento
 - Dados – Informação propriamente dita
- Uma maneira de representar informação
 - não é uma linguagem específica
 - não define vocabulário de comandos
 - não define uma gramática, apenas regras mínimas

■ Exemplo:

```
usuario_33.xml
<contato codigo="33">
  <nome>Severino Severovitch</nome>
  <email>bill@norte.com.br</email>
  <telefone tipo="celular">
    <area>11</area>
    <numero>9999 4321</numero>
  </telefone>
</contato>
```

Diagram illustrating XML structure with annotations: "elemento" points to the root tag, "atributo" points to the "tipo" attribute, and "nó de texto" points to the text content inside the "numero" tag.

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

7

Anatomia de um documento XML

• Documentos XML são documentos de texto Unicode

- É uma hierarquia de **elementos** a partir de uma **raiz**
- Menor documento tem um elemento (vazio ou não):

```
<nome>Северино Северович</nome>
```

Diagram illustrating a root element containing text.

Elemento raiz

• Menor documento contendo elemento vazio

```
<nome></nome> = <nome/>
```

Diagram illustrating equivalent ways to represent an empty element.

• Menor documento contendo elemento e conteúdo texto

```
<nome>Северино Северович</nome>
```

Diagram illustrating an element with content, with labels for the initial tag, the content, and the final tag.

Etiqueta inicial

Conteúdo do Elemento

Etiqueta final

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

8

How does XML differ from HTML?

- HTML is a presentation markup language – provides no information about content.
- There is only one standard definition of all of the tags used in HTML.
- XML can define both presentation style and give information about content.
- XML relies on custom documents defining the meaning of tags.

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

9

XML x HTML

- **HTML mostra como apresentar**

```
<h1>Severino Severovitch</h1>
<h2>bill@norte.com.br</h2>
<p>
  <b>11</b>
  <i>9999 4321</i>
</p>
```

- **XML mostra o que significa**

```
<nome>Severino Severovitch</nome>
<email>bill@norte.com.br</email>
<telefone>
  <ddd>11</ddd>
  <numero>9999 4321</numero>
</telefone>
```

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

10

Por que usar XML para compartilhar dados?

- **Porque é um padrão aberto**
 - Facilidade para converter para formatos proprietários
- **Porque é texto**
 - Fácil de ler, fácil de processar, menos incompatibilidades
- **Porque promove a separação entre estrutura, conteúdo e apresentação**
 - Facilita geração de dados para visualização dinâmica
 - Evita repetição de informação / simplifica manutenção
- **Porque permitirá semântica na Web**
 - Elementos HTML não carregam significado, apenas dicas de formatação: mecanismos de busca ficam prejudicados
 - Solução com XML dependerá de suporte dos clientes

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

11

Componentes de um documento XML

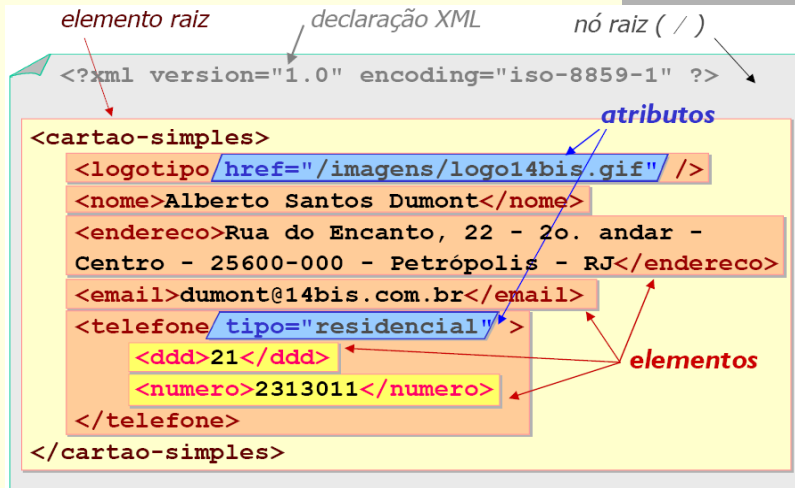
- **Árvore XML**
 - nós,
 - raiz,
 - galhos e
 - folhas
- **Prólogo**
- **Comentários**
- **Instruções de processamento**
- **Elementos**
- **Atributos**
- **Nós de texto**
- **Entidades**

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

12

Partes de um documento XML

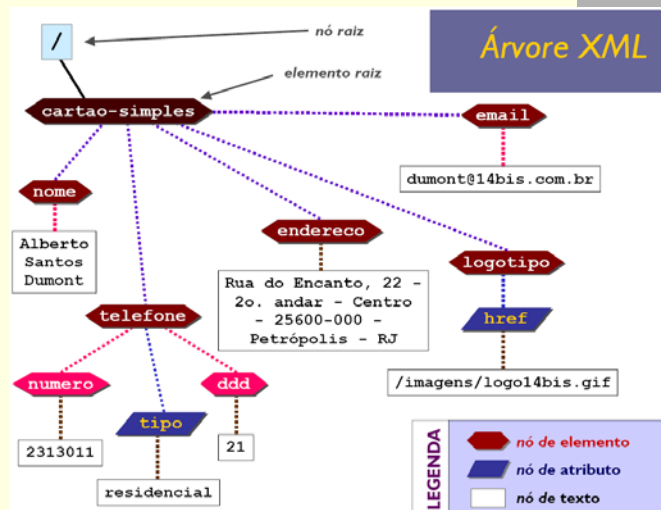


April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

13

Árvore XML



April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

14

Estrutura XML

- Um documento XML pode ser representado como uma árvore. A estrutura é formada por vários nós.

```
<?xml version="1.0" encoding="iso-8859-1" ?>
<!-- Isto é um comentário -->
<cartao-simples>
  <logotipo href="/imagens/logo14bis.gif" />
  <nome>Alberto Santos Dumont</nome>
  <endereco>Rua do Encanto, 22 - 2o. andar -
Centro - 25600-000 - Petrópolis - RJ</endereco>
  <email>dumont@14bis.com.br</email>
  <telefone tipo="residencial">
    <ddd>21</ddd>
    <numero>2313011</numero>
  </telefone>
</cartao-simples>
```

informações usadas pelo processador XML

um "nó" pode ser ...
um elemento,
um atributo,
um bloco de texto,
um comentário,
uma instrução,
uma declaração,
uma entidade, ...

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

15

Prólogo XML

Prólogo

Declaração XML
Comentário
Instrução de processamento
Declaração de tipo de documento

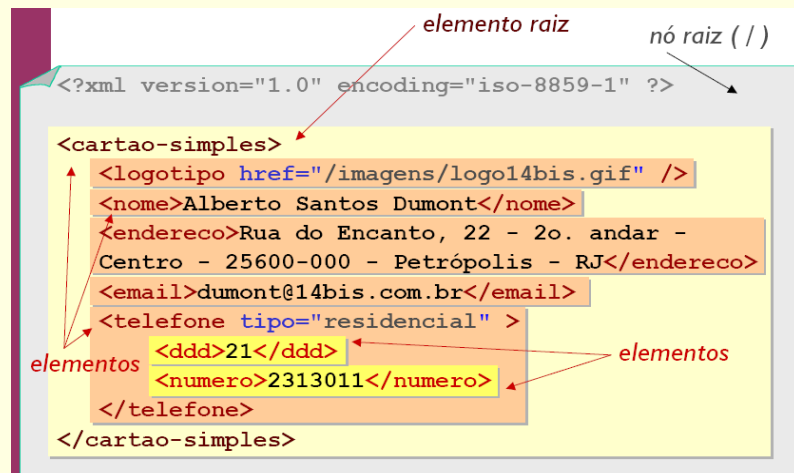
```
<?xml version="1.0" encoding="iso-8859-1" ?>
<!-- Isto é um comentário -->
<?comando tipo="simples" parametro=?>
<!DOCTYPE cartao-simples SYSTEM "cartoes.dtd">
<cartao-simples>
  <logotipo href="/imagens/logo14bis.gif" />
  <nome>Alberto Santos Dumont</nome>
  <endereco>Rua do Encanto, 22 - 2o. andar -
Centro - 25600-000 - Petrópolis - RJ</endereco>
  <email>dumont@14bis.com.br</email>
  <telefone tipo="residencial" >
    <ddd>21</ddd>
    <numero>2313011</numero>
  </telefone>
</cartao-simples>
```

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

16

Nó raiz e elementos



April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

17

Atributos

- Só podem conter um descendente (só texto)

```
<?xml version="1.0" encoding="iso-8859-1" ?>
<cartao-simples>
  <logotipo href="/imagens/logo14bis.gif" />
  <nome>Alberto Santos Dumont</nome>
  <endereco>Rua do Encanto, 22 - 2o. andar -
Centro - 25600-000 - Petrópolis - RJ</endereco>
  <email>dumont@14bis.com.br</email>
  <telefone tipo="residencial" >
    <ddd>21</ddd>
    <numero>2313011</numero>
  </telefone>
</cartao-simples>
```

Annotation in the diagram:

- atributos**: Points to the attribute `tipo="residencial"` in the `<telefone>` element.

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

18

Nós de Texto

- Não podem ter descendentes (são as folhas da árvore)

```
<?xml version="1.0" encoding="iso-8859-1" ?>

<cartao-simples>
  <logotipo href="/imagens/logol4bis.gif" />
  <nome>Alberto Santos Dumont</nome>
  <endereco>Rua do Encanto, 22 - 2o. andar -
Centro - 25600-000 - Petrópolis - RJ</endereco>
  <email>dumont@14bis.com.br</email>
  <telefone tipo="residencial" >
    <ddd>21</ddd>
    <numero>2313011</numero>
  </telefone>
</cartao-simples>
```

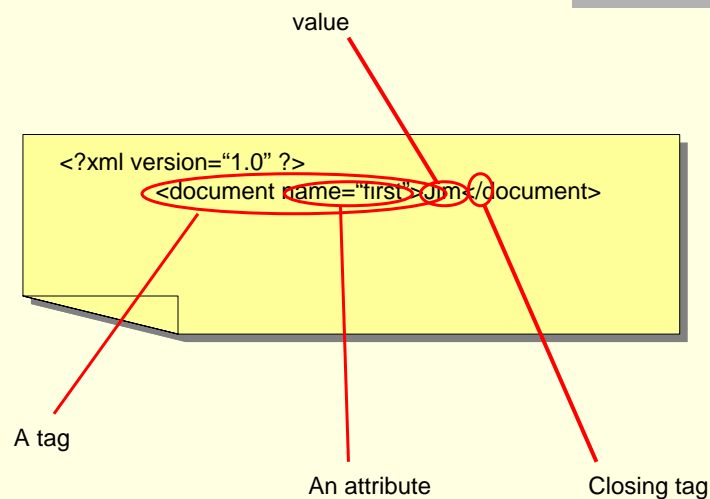
nós de texto

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

19

A minimal XML document



April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

20

Entidades

- São constantes associadas a um valor de texto
 - Podem aparecer em qualquer lugar do documento
- Substituídas **durante** o processamento do documento
- Sintaxe:
 - &ENTIDADE;
- Exemplo:
 - &data_de_hoje;
- Entidades pré-definidas:
 - **<**; que corresponde a <
 - **>**; que corresponde a >
 - **&**; que corresponde a &
 - **"**; que corresponde a "
 - **'**; que corresponde a '

Entidades de caracteres

- Substituídas durante o processamento do documento
- Sintaxe:
 - **&#CÓDIGO_16b_decimal;**
 - **ÓDIGO_16b_hexadecimal;**
- Exemplo:
 - ** ** ou ** **
 - Um espaço em Unicode
 - Veja em www.unicode.org/charts/

Elementos e Atributos

- **Regras básicas**
 - Etiqueta inicial e final têm que ter o mesmo nome (considerando diferença de maiúscula e minúscula)
 - Não pode haver espaço depois do < nas etiquetas iniciais nem depois do </ nas finais
 - Atributos têm sempre a forma nome="valor" ou nome='valor':
 - aspas podem ser usadas entre apóstrofes e apóstrofes podem ser usados entre aspas
 - aspas e apóstrofes não podem ser neutralizados mas sempre podem ser representados pelas entidades ' e "
 - Não pode haver atributos na etiqueta final

Elementos e Atributos (2)

- **Elementos mal formados**
 - <Profissão>Arquiteto</profissão>
 - <TR><TD>item um</td></tr>
 - <ÄÄÍÄËË>139.00</ääíäëéé>
- **Há várias maneiras de representar a mesma informação em XML**
 - <data>23/02/1998</data>
 - <data dia="23" mes="02" ano="1998" />
 - <data>
 - <dia>23</dia>
 - <mes>02</mes>
 - <ano>1998</ano></data>

Quando usar elementos/atributos

- **Questão de design**
 - **Elementos geralmente referem-se a coisas que têm atributos**
 - **Atributos geralmente são características dessas coisas que podem ser descritas com poucas palavras**
- **Questão de suporte tecnológico**
 - **Atributos não podem conter subelementos**
 - **Atributos são mais fáceis de serem validados num DTD**

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tegraf.puc-rio.br

25

Identificadores

- **Nomes de atributos e elementos**
- **Podem conter**
 - **qualquer caractere alfanumérico ou ideograma**
 - **. (ponto)**
 - **- (hífen)**
 - **_ (sublinhado)**
- **Não podem começar com**
 - **ponto,**
 - **hífen ou**
 - **número**

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tegraf.puc-rio.br

26

Identificadores (2)

▪ Elementos bem formados

```
<αριστοτελεσ>περι ποιητικησ</αριστοτελεσ>
<éíèää xml:lang='ru'>
  <íàçááiéâ>Ãáááiéé Ííááéí</íàçááiéâ>
  <ääóíð ðíæááiéâ="1799"
    níáðóú="1837">Àéáéñáíáð Ñãðááááè÷ Íóæééí</ääóíð>
</éíèää>
<_1_/>
<cdd:gen.inf cdd:cod="005">Introdução a XML</cdd:gen.inf>
```

▪ Elementos mal formados

```
<3-intro>Fundamentos</3-intro>
<cartão de crédito>1234567887654321</cartão de crédito>
```

Conteúdo misto

```
<trecho>
<secao>2</secao>
<paragrafo>A unidade de informação
dentro de um documento XML é o
<definicao>elemento</definicao>. Um
elemento é formado por duas
<definicao>etiquetas</definicao> que
atribuem algum significado ao conteúdo.
</paragrafo>
</trecho>
```

Seção CDATA (Character DATA)

- *Ignora efeitos especiais dos caracteres*

```
<titulo>Curso de XML</titulo>
<exemplo>Considere o seguinte trecho de
XML:
<![CDATA[
    <empresa>
        <nome>João & Maria S/A</nome>
    </empresa>
]]>
</exemplo>
```

Instruções de processamento

- *Instruções dependentes do processador*
- *Funcionam como comentários para os processadores que não a conhecem*

```
<?nome-do-alvo área de dados ?>

<?query-sql select nome,
              email
              from agenda
              where id=25 ?>
```

- *Iguais aos comentários HTML*

```
<!-- Isto é um comentário -->

<!-- isto é um erro -- sério! -->
```

Declaração XML

- *Opcional (exceto quando o conjunto de caracteres usado for diferente de UTF-8)*

```
<?xml version="1.0"
      encoding="iso-8859-1"
      standalone="yes" ?>
```

Using namespaces in XML

- To fully qualify a namespace in XML write the namespace:tag name. eg.

```
<my_namespace:tag> </my_namespace:tag>
```

- In a globally declared single namespace the qualifier may be omitted.

- More than one namespace:

```
<my_namespace:tag> </my_namespace:tag>
```

```
<your_namespace:tag> </your_namespace:tag>
```

can co-exist if correctly qualified.

Using namespaces in XML

- To fully qualify a namespace in XML write the namespace:tag name. eg.

`<my_namespace:tag> </my_namespace:tag>`

- In a globally declared single namespace the qualifier may be omitted.

- More than one namespace:

`<my_namespace:tag> </my_namespace:tag>`

`<your_namespace:tag> </your_namespace:tag>`

can co-exist if correctly qualified.

XML Namespaces

- *Permite que elementos de mesmo nome de diferentes aplicações sejam misturados sem que haja conflitos*
- *Um namespace (universo de nomes) é declarado usando atributos reservados*
 - *xmlns="identificador" (namespace default)*
 - *associa o identificador com todos os elementos que não possuem prefixo. Ex: <nome>*
 - *xmlns:prefixo="identificador"*
 - *associa o identificador com os elementos e atributos cujo nome local é precedido do prefixo. Ex <prefixo:nome>*
- *O prefixo é arbitrário e só existe dentro do documento*
- *O identificador (geralmente uma URI) deve ser reconhecido pela aplicação*

XML Namespaces

- **Limita o escopo de elementos**
 - *Evita conflitos quando duas linguagens se cruzam no mesmo documento*
- **Consiste da associação de um identificador a cada elemento/atributo da linguagem, que pode ser**
 - *herdado através do escopo de uma sub-árvore*
 - *atribuído explicitamente através de um prefixo*

Exemplo

```
<cadastro xmlns:firma="01.234.567/0001-99">  
  <nome>Severino Severovitch</nome>  
  <firma:nome>Sibéria Informática Ltda.</firma:nome>  
  <email>bill@norte.com.br</email>  
</cadastro>
```

prefixo identificador

Este elemento <nome> pertence a outro namespace

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

35

Outro Exemplo

Vale para todo o elemento <cartao>

Esta URI está associada a este prefixo

```
<ct:cartao  
  xmlns:ct="01.234.567/0001-89/cartoes">  
  <ct:nome>Alberto Santos Dumont</ct:nome>  
  <ct:endereco>Rua do Encanto, 22 - Centro  
  25600-000 - Petrópolis - RJ</ct:endereco>  
  <ct:email>dumont@14bis.com.br</ct:email>  
  <ct:telefone tipo="residencial">  
    <ct:ddd>21</ct:ddd>  
    <ct:numero>2313011</ct:numero>  
  </ct:telefone>  
</ct:cartao>
```

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

36

Exemplo com 3 Namespaces

```
<departamento
  xmlns:ct="01.234.567/0001-89/cartoes"
  xmlns="01.234.567/0001-89/empresa"
  xmlns:html="http://www.w3.org/1999/xhtml">

  <ct:nome>Fulano de Tal</ct:nome>
  <nome>Contabilidade</nome>
  <endereco>Rua Projetada, 33</endereco>
  <html:a href="web.html">
    <html:strong>link negrito HTML</html:strong>
  </html:a>
  <urgencia><ct:numero>2313011</ct:numero></urgencia>
</departamento>
```

Namespace default

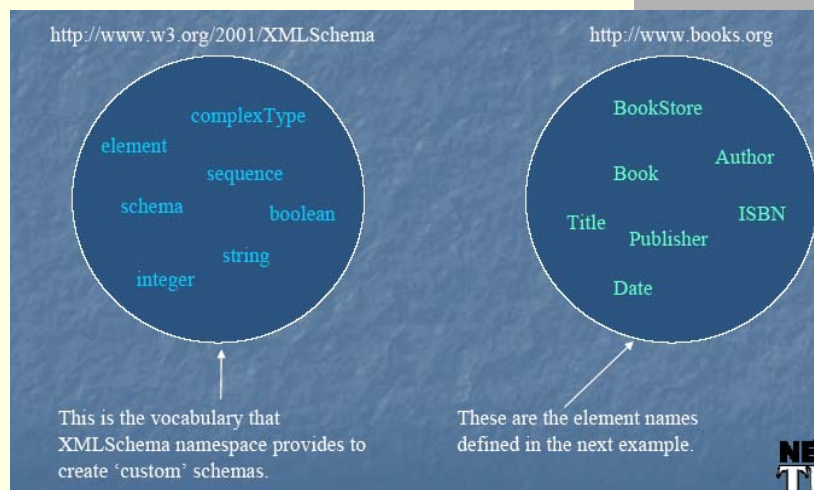
URI padrão XHTML

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

37

Namespace Illustration

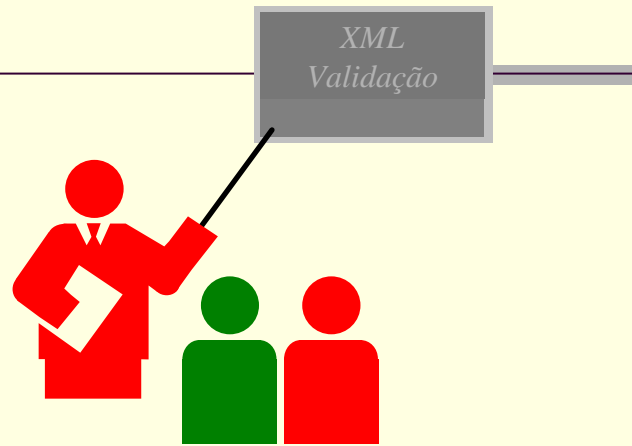


April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

38

SOA



April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

39

Problemas do XML

- An XML element name may not mean the same thing in different XML files
- XML on its own doesn't specify allowable elements
 - New elements may be added without breaking applications – but applications won't recognize them
- XML on its own doesn't mandate a structure
- XML on its own doesn't enforce data types

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

40

Documento XML bem-formatado

- **Documento bem-formatado**
 - *ter um único elemento raiz*
 - *etiquetas iniciais e finais combinam (levando em conta que caracteres maiúsculos e minúsculos são diferentes)*
 - *elementos bem aninhados*
 - *valores de atributos entre aspas ou apóstrofes*
 - *atributos não repetidos*
 - *identificadores válidos para elementos e atributos*
 - *comentários não devem aparecer dentro das etiquetas*
 - *sinais < ou & nunca devem ocorrer dentro dos valores dos atributos ou nos nós de texto do documento.*

XML Solution – Schemas

- **An XML Schema defines the legal building blocks of an XML document. It mandates: of an XML document. It mandates:**
 - elements that can appear in a document
 - attributes that can be used for a given element
 - which elements are parent elements and which elements are child elements
 - the order of child elements
 - data types for elements and attributes
 - allowable values for elements and attributes

Por que validar ?

- *Para a maior parte das aplicações, um XML bem formado é suficiente*
- *É possível, em documentos XML não válidos*
 - *Montar a árvore usando DOM*
 - *Extrair nós, acrescentar nós, alterar o conteúdo dos elementos usando SAX ou DOM*
 - *Transformar o documento em outro usando XSLT*
 - *Gerar um PDF ou um SVG com dados contidos no documento*
 - *Exibir o XML em um browser usando CSS*
- *Para que serve, então, o trabalho de desenvolver um DTD?*

Valid and well formed

- A correct XML document must be both valid and well formed.
- Well formed means that the syntax must be correct and all tags must close correctly (eg <...> </...>).
- Valid means that the document must conform to some XML definition (a DTD or Schema).

(Otherwise there can be no definition of what the tags mean)

Definindo um Esquema XML

- **Para se ter uma linguagem precisa-se de um esquema**
 - Linguagem implica comunicação.
 - Não há comunicação eficiente sem uma convenção entre as partes sobre vocabulários, regras de formação, etc.
- **Documentos não válidos são "individualistas"**
 - Um esquema representa um **conjunto** de documentos, que existem e que virão a existir
 - É possível fazer muitas coisas com **UM** documento não válido. É difícil automatizar os processos sem considerar uma **CLASSE** de documentos
- **Um esquema é uma formalidade necessária**
 - Se você tem uma grande coleção de documentos que foram construídos segundo determinadas regras, você já tem, **informalmente**, um esquema
 - Para validar documentos de acordo com suas convenções, é preciso ter um esquema

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

45

Classes x Instâncias

- **Um esquema define uma classe de documentos**
 - Os documentos que quiserem fazer parte dessa classe devem aderir ao esquema
- **Um documento pode pertencer a várias classes**
 - Um documento pode ser válido em vários esquemas

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

46

Documentos Válidos

- **Documentos válidos contém**
 - Declaração de tipo de documento (para DTD), ou
`<!DOCTYPE bilhete SYSTEM "bilhete.dtd">`
 - Declaração de namespace e schema (para XML Schema)
`<bilhete codigo="ZMIKT8"
xmlns="urn:123456789"
xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
xsi:schemaLocation="urn:123456789 bilhete.xsd">`
- **Para validar**
 - Use um validador (com suporte a Schema)

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

47

O que define um Esquema XML

- **Um vocabulário**
 - Elementos, atributos
- **Uma gramática**
 - Relacionamentos
- **Uma coleção de entidades**
 - No caso dos DTDs

```
< Pessoa >  
< nome >  
  < prenome >Richard</ prenome >  
  < sobrenome >Feynman</ sobrenome >  
</ nome >  
< profissao >Fisico</ profissao >  
< profissao >Matematico</ profissao >  
< profissao >Arrombador de cofres</ profissao >  
</ Pessoa >
```

DTD

```
<!ELEMENT Pessoa (nome, profissao*)>  
<!ELEMENT nome (prenome, sobrenome)>  
<!ELEMENT prenome (#PCDATA)>  
<!ELEMENT sobrenome (#PCDATA)>  
<!ELEMENT profissao (#PCDATA)>
```

```
<!DOCTYPE Pessoa SYSTEM  
  "http://pessoas.com/pessoa.dtd">  
< Pessoa >  
< nome >  
  < prenome >Richard</ prenome >  
  < sobrenome >Feynman</ sobrenome >  
</ nome >  
</ Pessoa >
```

Documento Válido

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

48

Documentos não-válidos

- Diga porque os documentos são não-válidos ?

```
<!DOCTYPE pessoa SYSTEM
      "http://pessoas.com/pessoa.dtd">
<pessoa>
  <nome>
    <prenome>Richard</prenome>
  </nome>
  <profissão>Arrombador de cofres</profissão>
</pessoa>
```

Falta
elemento
sobrenome

```
<!DOCTYPE pessoa SYSTEM
      "http://pessoas.com/pessoa.dtd">
<pessoa>
  <profissão>Arrombador de cofres</profissão>
  <nome>
    <prenome>Richard</prenome>
    <sobrenome>Feynman</sobrenome>
  </nome>
  <profissão>Físico</profissão>
</pessoa>
```

Elemento
profissão
não pode vir
antes do
elemento
nome

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

49

What is a Schema?

- A schema is the definition of the meaning of each of the tags within a XML document.
- *Analogy: A HTML style sheet can be seen as a limited schema which only specifies the presentational style of HTML which refers to it.*
- *Example: in HTML the tag pre-defined. In XML you would need to define this in the context of your document.*

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

50

Namespaces e XML Schema

- DTDs validam "documentos", não "linguagens"
 - DTDs supõem que documentos contém apenas uma linguagem
- DTDs não suportam namespaces. Para declarar um elemento é preciso usar o nome qualificado:
`<!ELEMENT prefixo:elemento (#PCDATA) >`
- Para validar namespaces em vez de documentos, use XML Schema
 - Cada namespace pode ser associado a um esquema diferente (um documento pode ter vários esquemas)
 - DTDs ainda podem ser usados, para declarar, por exemplo, entidades.

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

51

XML válido

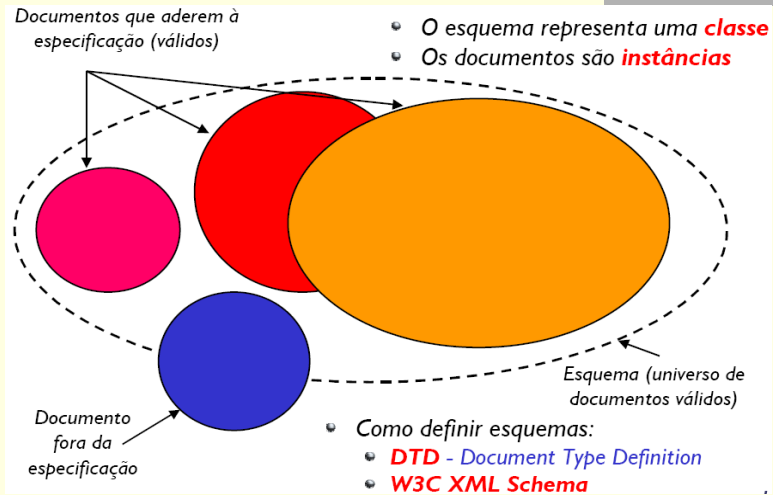
- **Um XML bem construído pode não ser válido em determinada aplicação**
- **Aplicação típica pode esperar que**
 - elementos façam parte de um **vocabulário limitado**,
 - certos atributos tenham **valores e tipos definidos**,
 - elementos sejam organizados de acordo com uma **determinada estrutura hierárquica**, etc.
- **É preciso especificar a linguagem!**
 - **Esquema**: modelo que descreve todos os elementos, atributos, entidades, suas relações e tipos de dados
- **Um documento XML é considerado válido em relação a um esquema se obedecer todas as suas regras**

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

52

Esquemas XML



April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

53

DTD vs. XML Schema

- Um esquema é essencial para que haja **comunicação usando XML**
 - Pode ser estabelecido "informalmente" (via software)
 - Uso formal permite validação usando ferramentas genéricas de manipulação de XML
- Soluções

DTD

```
<!ELEMENT contato  
  (nome, email, telefone)>  
<!ATTLIST contato  
  codigo NMTOKEN #REQUIRED>
```

Simple mas não é XML
Não suporta namespaces
Limitado quando a tipos de dados

XSchema

```
<xsd:schema  
  xmlns:xsd=".../XMLSchema">  
<xsd:element name="contato">  
<xsd:complexType>  
<xsd:attribute name="codigo"  
  use="required">
```

É XML, porém mais complexo
Suporta namespaces
Permite definição de tipos

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

54

Schema

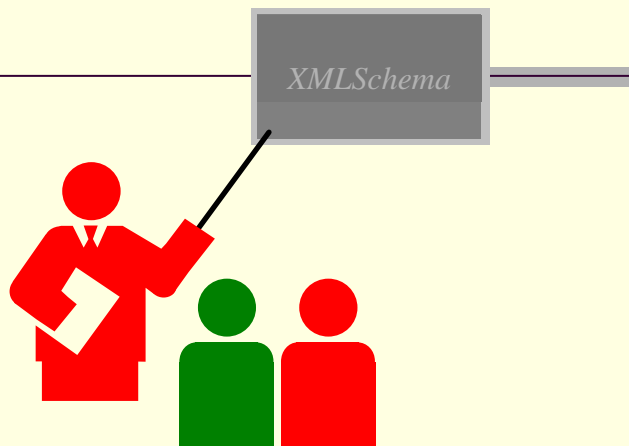
```
<?xml version="1.0"?>  
<xs:schema xmlns:xs=http://www.w3.org/2001/XMLSchema  
xmlns="document" >  
<xs:element name = "DOCUMENT">  
  <xs:element name="CUSTOMER"> </xs:element>  
</xs:element>  
</xs:schema>
```

Simple schema
saved as
order.xsd

```
<?xml version="1.0"?>  
<DOCUMENT xmlns="document"  
xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"  
Xsi:schemaLocation="order.xsd">  
<DOCUMENT>  
  <CUSTOMER>sam smith</CUSTOMER>  
  <CUSTOMER>sam smith</CUSTOMER>  
</DOCUMENT>
```

XML document
derived from
schema.

SOA



Namespaces e XML Schema

- DTDs validam "documentos", não "linguagens"
 - DTDs supõem que documentos contém apenas uma linguagem
- DTDs não suportam namespaces. Para declarar um elemento é preciso usar o nome qualificado:
<!ELEMENT **prefixo:elemento** (#PCDATA) >
- Para validar namespaces em vez de documentos, use XML Schema
 - Cada namespace pode ser associado a um esquema diferente (um documento pode ter vários esquemas)
 - DTDs ainda podem ser usados, para declarar, por exemplo, entidades.

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

57

Documentos XML bem formados

- **Para que possa ser manipulado como uma árvore, um documento XML precisa ser bem formado**
 - Documentos que não são bem formados não são documentos XML
- **Documentos bem-formados obedecem as regras de construção de documentos XML genéricos**
- **Regras incluem**
 - Ter um, e apenas um, elemento raiz
 - Valores dos atributos estarem entre aspas ou apóstrofes
 - Atributos não se repetirem
 - Todos os elementos terem etiqueta de fechamento
 - Elementos estarem corretamente aninhados

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

58

XML válido

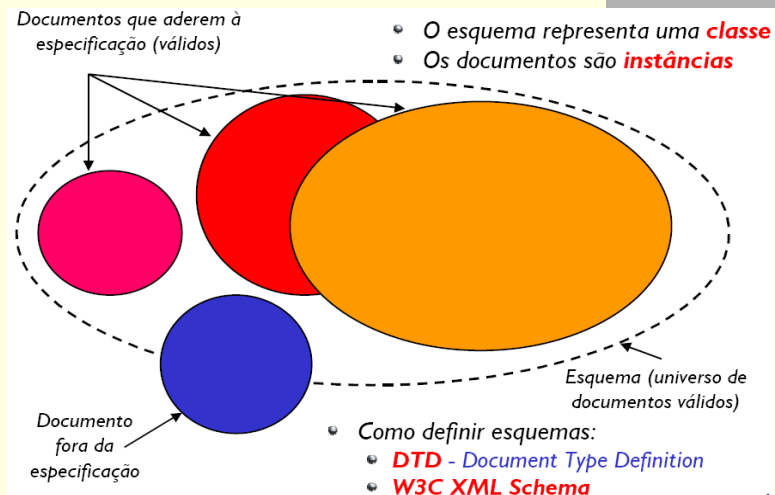
- **Um XML bem construído pode não ser válido em determinada aplicação**
- **Aplicação típica pode esperar que**
 - elementos façam parte de um **vocabulário limitado**,
 - certos atributos tenham **valores** e **tipos** definidos,
 - elementos sejam organizados de acordo com uma determinada estrutura **hierárquica**, etc.
- **É preciso especificar a linguagem!**
 - **Esquema**: modelo que descreve todos os elementos, atributos, entidades, suas relações e tipos de dados
- **Um documento XML é considerado válido em relação a um esquema se obedecer todas as suas regras**

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

59

Esquemas XML



April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

60

Basic XML Schema concepts

- Syntax is not the Schema
- Namespaces are fundamental
- But a schema is not a namespace
- Separation of tag from type
- Simple and Complex types
- Modular Schema construction
- Powerful type construction
- Local tag-type association
- Powerful wildcards
- Element equivalence classes
- Extension mechanism
- Documentation mechanism

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

61

XML Schemas

- **What is an XML Schema?**
- The purpose of an XML Schema is to define the legal building blocks of an XML document, just like a DTD.
- An XML Schema:
 - defines elements that can appear in a document
 - defines attributes that can appear in a document
 - defines which elements are child elements
 - defines the order of child elements
 - defines the number of child elements
 - defines whether an element is empty or can include text
 - defines data types for elements and attributes
 - defines default and fixed values for elements and attributes

April 05

Dr. Ray LIS 2600 Fall 07
Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

62
62

XML Schemas

- **XML Schemas are the Successors of DTDs**
- XML Schemas will be used in most Web applications as a replacement for DTDs. Here are some reasons:
 - XML Schemas are extensible to future additions
 - XML Schemas are richer and more powerful than DTDs
 - XML Schemas are written in XML
 - XML Schemas support data types
 - XML Schemas support namespaces

April 05

Dr. Ray LIS 2600 Fall 07
Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

63
63

XML Schemas

- **XML Schemas Support Data Types**
- One of their greatest strengths
- With support for data types:
 - It is easier to describe allowable document content
 - It is easier to validate the correctness of data
 - It is easier to work with data from a database
 - It is easier to define data facets (restrictions on data)
 - It is easier to define data patterns (data formats)
 - It is easier to convert data between different data types

April 05

Dr. Ray LIS 2600 Fall 07
Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

64
64

XML Schemas

- **XML Schemas use XML Syntax**
 - Schemas are XML documents
- **Benefits of Schemas as XML docs**
 - You don't have to learn a new language
 - You can use your XML editor to edit your Schema files
 - You can use your XML parser to parse your Schema files
 - You can manipulate your Schema with the XML DOM
 - You can transform your Schema with XSLT

April 05

Dr. Ray LIS 2600 Fall 07
Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

65
65

XML Schemas

- **XML Schemas are Extensible**
 - XML Schemas are extensible, because XML is extensible
 - With an extensible Schema definition you can:
 - Reuse your Schema in other Schemas
 - Create your own data types derived from the standard types
 - Reference multiple schemas in the same document

April 05

Dr. Ray LIS 2600 Fall 07
Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

66
66

XML Schemas

- **Well-Formed is not Enough**
- A well-formed XML document is a document that conforms to the XML syntax rules, like:
 - it must begin with the XML declaration
 - it must have one unique root element
 - start-tags must have matching end-tags
 - elements are case sensitive
 - all elements must be closed
 - all elements must be properly nested
 - all attribute values must be quoted
 - entities must be used for special characters

XML Schemas

- Even if documents are well-formed they can still contain errors, and those errors can have serious consequences.
- Think of the following situation: you order 5 gross of laser printers, instead of 5 laser printers. With XML Schemas, most of these errors can be caught by your validating software.

XML Schemas

■ Simple XML Document "note.xml":

```
<?xml version="1.0"?>

<note>
<to>Tove</to>
<from>Jani</from>
<heading>Reminder</heading>
<body>Don't forget me this weekend!</body>
</note>
```

XML Schemas

■ An XML Schema

- The following example is an XML Schema file called "note.xsd" that defines the elements of the XML document above ("note.xml"):
- The note element is a **complex type** because it contains other elements. The other elements (to, from, heading, body) are **simple types** because they do not contain other elements.

XML Schemas

```
<?xml version="1.0"?>

<xs:schema xmlns:xs= "http://www.w3.org/2001/XMLSchema"
targetNamespace= "http://www.w3schools.com"
xmlns= "http://www.w3schools.com"
elementFormDefault= "qualified">

<xs:element name="note">
  <xs:complexType>
    <xs:sequence>
      <xs:element name="to" type="xs:string"/>
      <xs:element name="from" type="xs:string"/>
      <xs:element name="heading" type="xs:string"/>
      <xs:element name="body" type="xs:string"/>
    </xs:sequence>
  </xs:complexType>
</xs:element>
</xs:schema>
```

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

71
71

XML Schemas

- This XML document has a reference to a Schema:

```
<?xml version="1.0"?>

<note
  xmlns= "http://www.w3schools.com"
  xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema instance"
  xsi:schemaLocation="http://www.w3schools.com note.xsd">

  <to>Tove</to>
  <from>Jani</from>
  <heading>Reminder</heading>
  <body>Don't forget me this weekend!</body>
</note>
```

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

72
72

XML Schemas

■ The <schema> Element

- The <schema> element is the root element of every XML Schema:

```
<?xml version="1.0"?>
```

```
<xs:schema>
```

```
...
```

```
...
```

```
</xs:schema>
```

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

73
73

XML Schemas

- The <schema> element may contain some attributes. A schema declaration often looks something like this:

```
<?xml version="1.0"?>
```

```
<xs:schema
```

```
  xmlns:xs=           "http://www.w3.org/2001/XMLSchema"
```

```
  targetNamespace=    "http://www.w3schools.com"
```

```
  xmlns=              "http://www.w3schools.com"
```

```
  elementFormDefault= "qualified">
```

```
...
```

```
...
```

```
</xs:schema>
```

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

74
74

XML Schemas

- The following fragment:

```
xmlns:xs= "http://www.w3.org/2001/XMLSchema"
```

- Indicates that the elements and data types used in the schema come from the "http://www.w3.org/2001/XMLSchema" namespace.

- It also specifies that the elements and data types that come from the "http://www.w3.org/2001/XMLSchema" namespace should be prefixed with **xs**:

```
targetNamespace="http://www.w3schools.com"
```

- Indicates that the elements defined by this schema (note, to, from, heading, body.) come from the target namespace.

XML Schemas

```
xmlns="http://www.w3schools.com"
```

- Indicates the default namespace

```
elementFormDefault="qualified"
```

- Indicates that any elements used by the XML instance document which were declared in this schema must be namespace qualified.

XML Schemas

- This XML document has a reference to a Schema:

```
<?xml version="1.0"?>

<note
  xmlns= "http://www.w3schools.com"
  xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema instance"
  xsi:schemaLocation="http://www.w3schools.com
  note.xsd">

<to>Tove</to>
<from>Jani</from>
<heading>Reminder</heading>
<body>Don't forget me this weekend!</body>
</note>
```

April 05

Dr. Ray LIS 2600 Fall 07
Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

77
77

XML Schemas

```
xmlns="http://www.w3schools.com"
```

- Specifies the default namespace declaration.
- Tells the schema-validator that all the elements used in this XML document are declared in this namespace.

- Once the XML Schema Instance namespace is available:

```
xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
```

- Can use the `schemaLocation` attribute. The first value is the namespace to use. The second value is the location of the XML schema to use for that namespace:

```
xsi:schemaLocation="http://www.w3schools.com note.xsd"
```

April 05

Dr. Ray LIS 2600 Fall 07
Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

78
78

XML Schemas

- Schemas define the elements of your XML files.
- Simple element is an XML element that contains only text. It cannot contain any other elements or attributes.
- The text can be of many different types. It can be one of the types included in the XML Schema definition (boolean, string, date, etc.), or it can be a custom type that you can define yourself.
- You can also add restrictions (facets) to a data type in order to limit its content, or you can require the data to match a specific pattern.

April 05

Dr. Ray LIS 2600 Fall 07
Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

79
79

XML Schemas

- The syntax for defining a simple element is:

```
<xs:element name="xxx" type="yyy" />
```
- Where xxx is the name of the element and yyy is the data type of the element.
- XML Schema has a lot of built-in data types. The most common types are:
 - xs:string
 - xs:decimal
 - xs:integer
 - xs:boolean
 - xs:date
 - xs:time

April 05

Dr. Ray LIS 2600 Fall 07
Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

80
80

XML Schemas

- Here are some simple XML elements:

```
<lastname>Refsnes</lastname>
<age>36</age>
<dateborn>1970-03-27</dateborn>
```

- Here are the corresponding simple element definitions:

```
<xs:element name="lastname" type="xs:string"/>
<xs:element name="age"
  type="xs:integer"/>
<xs:element name="dateborn" type="xs:date"/>
```

XML Schemas

- Simple elements may have a default value OR a fixed value specified.
- Default value is automatically assigned to the element when no other value is specified. In the following example the default value is "red":

```
<xs:element name="color" type="xs:string" default="red"/>
```

- Fixed value is also automatically assigned to the element, and you cannot specify another value. In the following example the fixed value is "red":

```
<xs:element name="color" type="xs:string" fixed="red"/>
```

XML Schemas

- The syntax for defining an attribute is:

```
<xs:attribute name="xxx" type="yyy"/>
```

 - Where xxx is the name of the attribute and yyy specifies the data type of the attribute.
 - Simple elements can't have attributes!
- Here is an XML element with an attribute:

```
<lastname lang="EN">Smith</lastname>
```
- Here is the corresponding attribute definition:

```
<xs:attribute name="lang" type="xs:string"/>
```
- Attributes can have default or fixed values. If the attribute is required, add `use="required"`

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

83
83

XML Schemas

- When an XML element or attribute has a data type defined, it puts restrictions on the element's or attribute's content.
- If an XML element is of type "xs:date" and contains a string like "Hello World", the element will not validate.
- With XML Schemas, you can also add your own restrictions to your XML elements and attributes.

April 05

Dr. Ray LIS 2600 Fall 07
Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

84
84

XML Schemas

- The following example defines an element called "age" with a restriction. The value of age cannot be lower than 0 or greater than 120:

```
<xs:element name="age">
  <xs:simpleType>
    <xs:restriction base="xs:integer">
      <xs:minInclusive value="0"/>
      <xs:maxInclusive value="120"/>
    </xs:restriction>
  </xs:simpleType>
</xs:element>
```

XML Schemas

- The example below defines an element called "car" with a restriction. The only acceptable values are: Audi, Golf, BMW:

```
<xs:element name="car" type="carType"/>
<xs:simpleType name="carType">
  <xs:restriction base="xs:string">
    <xs:enumeration value="Audi"/>
    <xs:enumeration value="Golf"/>
    <xs:enumeration value="BMW"/>
  </xs:restriction>
</xs:simpleType>
```

- **Note:** In this case the type "carType" can be used by other elements because it is not a part of the "car" element.

Schema example

```
<?xml version="1.0"?>
<xs:schema xmlns:xs="http://www.w3.org/2001/XMLSchema"
  targetNamespace="http://www.books.org"
  xmlns=http://www.books.org>
  <xs:element name="BookStore">
    <xs:complexType>
      <xs:sequence>
        <xs:element ref="Book" minOccurs="1"
maxOccurs="unbounded"/>
      </xs:sequence>
    </xs:complexType>
  </xs:element>
  <xs:element name="Book">
    <xs:complexType>
      <xs:sequence>
        <xs:element name="Title" type="xs:string" />
        <xs:element name="Author" type="xs:string" />
        ...
      </xs:sequence>
    </xs:complexType>
  </xs:element>
</xs:schema>
```

The elements and datatypes used to construct schemas come from the XMLSchema namespace. This statement specifies that items from this namespace will be prefixed with xs:



April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

87

Schema example (cont'd)

```
<?xml version="1.0"?>
<xs:schema xmlns:xs="http://www.w3.org/2001/XMLSchema"
  targetNamespace="http://www.books.org"
  xmlns=http://www.books.org>
  <xs:element name="BookStore">
    <xs:complexType>
      <xs:sequence>
        <xs:element ref="Book" minOccurs="1"
maxOccurs="unbounded"/>
      </xs:sequence>
    </xs:complexType>
  </xs:element>
  <xs:element name="Book">
    <xs:complexType>
      <xs:sequence>
        <xs:element name="Title" type="xs:string" />
        <xs:element name="Author" type="xs:string" />
        ...
      </xs:sequence>
    </xs:complexType>
  </xs:element>
</xs:schema>
```

The elements defined by this schema go in the `http://www.books.org` namespace

The default namespace is `http://www.books.org` which is the `targetNamespace`

This reference does not specify a namespace, so it refers to the `Book` element declared in the default namespace



April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

88

Using the schema

```
<?xml version="1.0"?>
<BookStore xmlns="http://www.books.org"
  xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
  xsi:schemaLocation="http://www.books.org BookStore.xsd">
  <Book>
    <Title>My Life and Times</Title>
    <Author>Paul McCartney</Author>
    <Date>July, 1998</Date>
    <ISBN>94303-12021-43892</ISBN>
    <Publisher>McMillin Publishing</Publisher>
  </Book>
  ...
</BookStore>
```

The default namespace is `www.books.org` – elements in the file come from this schema

Identifies the location of the `www.books.org` schema

Combining Schemas

- The include element allows you to reference components in other schemas
 - All the schemas you include **must** have the **same namespace** as the including schema

```
<xsd:schema ...>
  <xsi:include schemaLocation="BookTypeLib.xsd"/>
  ...
  <xs:element name="Author" type="AuthorType" minOccurs="0"/>
</xsd:schema>
```

Combining Schemas

- The **import** element allows you to access elements and types in a **different namespace**



April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

91

Types and Type Derivation

- For purposes of discussion, consider only the content type aspects of types (attributes are analogous)
- A content type definition (simple or complex) consists of a set of constraints on what's allowed as content.

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

92

Built-In Data Types

- Data types defined by the schema namespace

xs:string	"Hello World"
xs:boolean	{true, false, 1, 0}
xs:decimal	7.08
xs:dateTime	<u>format:</u> CCYY-MM-DDThh:mm:ss
xs:time	<u>format:</u> hh:mm:ss.sss
xs:date	<u>format:</u> CCYY-MM-DD
xs:anyURI	http://www.mywebpage.com
xs:integer	456
xs:int	-2147483648 <u>to</u> 2147483647

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

93

Permissions and obligations

- You can think of the type itself as the set of strings/ELs its constraints allow. It's helpful to think of constraints as composed of obligations and permissions:
 - (\d)?(\d{3}-)?\d{3}-\d{4}
 - regexp definition facet for [US] 'phone number type
- the ? and the \d can be seen as permissions, the - and the {3} as obligations
 - 1 337-6818 and 207-422-6240 belong to this type

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

94

Simple DataType example

■ Type declaration

```
<xs:simpleType name="CustomerNameType">
  <xs:annotation>
    <xs:documentation>Subscriber name associated
with the Calling Party Number.</xs:documentation>
  </xs:annotation>
  <xs:restriction base="xs:string"/>
</xs:simpleType>
```

← Data Type Name
← Data Type Description
← Data Type Definition

■ Using the new type

```
<xs:element name="CustomerName"
type="tns:CustomerNameType"/>
```

← Name attribute value is the XML tag
← Type attribute value must be a valid schema datatype

■ Example XML

```
<CustomerName>Gomer Pyle</CustomerName>
```

NENA

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

95

Datatype Extensions

- The built in datatypes may have additional restrictions added to create a 'new' datatype.
- A 'typical' example:

```
<xs:simpleType name="AlsoRingsAtAddressType">
  <xs:annotation>
    <xs:documentation>Additional textual address
for the CPN</xs:documentation>
  </xs:annotation>
  <xs:restriction base="xs:string">
    <xs:maxLength value="60"/>
  </xs:restriction>
</xs:simpleType>
```

← Data Type Name
← Data Type Description
← "Base" type
← May not be longer than 60 characters

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

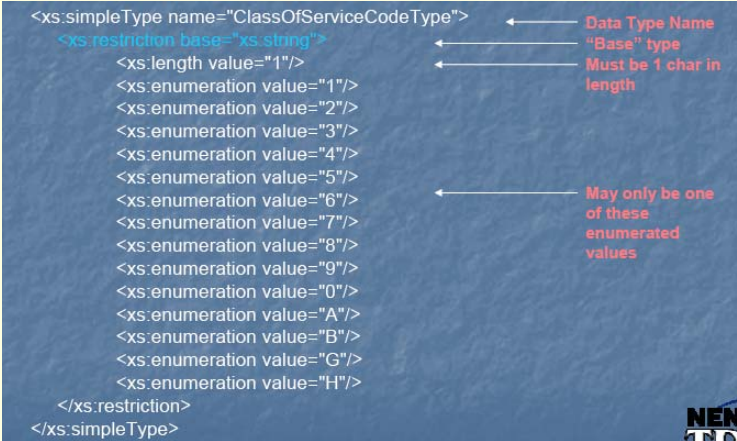
96

Restricting values in na Element

```
<xs:simpleType name="ClassOfServiceCodeType">
  <xs:restriction base="xs:string">
    <xs:length value="1"/>
    <xs:enumeration value="1"/>
    <xs:enumeration value="2"/>
    <xs:enumeration value="3"/>
    <xs:enumeration value="4"/>
    <xs:enumeration value="5"/>
    <xs:enumeration value="6"/>
    <xs:enumeration value="7"/>
    <xs:enumeration value="8"/>
    <xs:enumeration value="9"/>
    <xs:enumeration value="0"/>
    <xs:enumeration value="A"/>
    <xs:enumeration value="B"/>
    <xs:enumeration value="G"/>
    <xs:enumeration value="H"/>
  </xs:restriction>
</xs:simpleType>
```

← Data Type Name
"Base" type
Must be 1 char in length

← May only be one of these enumerated values



April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tegraf.puc-rio.br

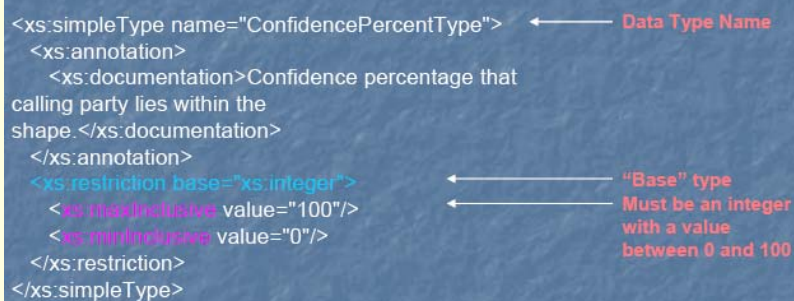
97

An integer extension

```
<xs:simpleType name="ConfidencePercentType">
  <xs:annotation>
    <xs:documentation>Confidence percentage that
calling party lies within the
shape.</xs:documentation>
  </xs:annotation>
  <xs:restriction base="xs:integer">
    <xs:maxInclusive value="100"/>
    <xs:minInclusive value="0"/>
  </xs:restriction>
</xs:simpleType>
```

← Data Type Name

← "Base" type
Must be an integer
with a value
between 0 and 100



April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tegraf.puc-rio.br

98

Specifying Attributes

```
<xs:complexType name="GeneralUseType"> ← Types with attributes must  
<xs:simpleContent> ← No child elements  
<xs:extension base="xs:string"> ← GeneralUse is a string  
<xs:attribute name="ID" use="required"> ← Attribute is required; ID is  
<xs:simpleType> ← the attribute tag name  
<xs:restriction base="xs:string"/> ← The attribute ID must  
</xs:simpleType> ← contain a string value  
</xs:attribute>  
</xs:extension>  
</xs:simpleContent>  
</xs:complexType>
```

■ Example XML

```
<GeneralUse ID="HBFUSOC">Valid USOC Code</GeneralUse>
```

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

99

XML Schemas

■ What is a Complex Element?

- A complex element is an XML element that contains other elements and/or attributes.
- There are four kinds of complex elements:
 - empty elements
 - elements that contain only other elements
 - elements that contain only text
 - elements that contain both other elements and text

- **Note:** Each of these elements may contain attributes as well!

April 05

Dr. Ray LIS 2600 Fall 07
Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

100
100

XML Schemas

- A complex XML element, "food", which contains only text:

```
<food tye="dessert">Ice cream</food>
```

- A complex XML element, "description", which contains both elements and text:

```
<description> It happened on  
  <date lang="norwegian">03.03.99</date> ....  
</description>
```

XML Schemas

- A complex XML element, "product", which is empty:

```
<product pid="1345" />
```

- A complex XML element, "employee", which contains only other elements:

```
<employee>  
  <firstname>John</firstname>  
  <lastname>Smith</lastname>  
</employee>
```

XML Schemas

- A complex XML element, "food", which contains only text:

```
<food tye="dessert">Ice cream</food>
```

- A complex XML element, "description", which contains both elements and text:

```
<description> It happened on  
  <date lang="norwegian">03.03.99</date> ....  
</description>
```

XML Schemas

- A complex XML element, "description", which contains both elements and text:

```
<description> It happened on  
  <date lang="norwegian">03.03.99</date> ....  
</description>
```

Complex types

(title?, forename*, surname)

- (shorthand for) content model for **name**
- the ? can be seen as permission, the *, and the 'surname' as obligations (at the end of the day, each component involves both permission AND obligation, but the balance of impact is as suggested)

XML Schemas

- A complex XML element, "food", which contains only text:

```
<food tye="dessert">Ice cream</food>
```
- A complex XML element, "description", which contains both elements and text:

```
<description> It happened on  
  <date lang="norwegian">03.03.99</date> ....  
</description>
```

XML Schemas

- A complex XML element, "description", which contains both elements and text:

```
<description> It happened on  
  <date lang="norwegian">03.03.99</date> ....  
</description>
```

XML Schemas

- **How to Define a Complex Element**
 - Look at this complex XML element, "employee", which contains only other elements:

```
<employee>  
  <firstname>John</firstname>  
  <lastname>Smith</lastname>  
</employee>
```

XML Schemas

2. The "employee" element can have a type attribute that refers to the name of the complex type to use:

```
<xs:element name="employee" type="personinfo" />
<xs:complexType name="personinfo">
  <xs:sequence>
    <xs:element name="firstname" type="xs:string" />
    <xs:element name="lastname" type="xs:string" />
  </xs:sequence>
</xs:complexType>
```

April 05

Dr. Ray LIS 2600 Fall 07
Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

109
109

XML Schemas

- If you use the 2nd method, several elements can refer to the same complex type, like this:

```
<xs:element name="employee" type="personinfo" /> <xs:element
name="student" type="personinfo" /> <xs:element
name="member" type="personinfo" />

<xs:complexType name="personinfo">
  <xs:sequence>
    <xs:element name="firstname" type="xs:string" />
    <xs:element name="lastname" type="xs:string" />
  </xs:sequence>
</xs:complexType>
```

April 05

Dr. Ray LIS 2600 Fall 07
Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

110
110

Enforcing Structure

- XML Schemas enforce child/parent relationships.
- XML Schemas can also specify whether elements are required or optional.
- The `<xs:complexType>` in conjunction with the `<xs:sequence>` or `<xs:all>` tags are used to specify structure.

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

111

Parent/child example

```
<xs:complexType name="TNInfoType"> ← Data Type Name
<xs:annotation>
  <xs:documentation>Type definition for set of ← Data Type
  elements related to the TN and Description
  Customer</xs:documentation>
</xs:annotation>
<xs:all> ← Specifies that child
  <xs:element name="CallingPartyNum" elements follow in
  type="tns:CallingPartyNumType"/> any order
  <xs:element name="CustomerName" ← Specifies an element
  type="tns:CustomerNameType" minOccurs="0"/> with a tag "Customer
  <xs:element name="CustomerCode" Name" and data type
  type="tns:CustomerCodeType" CustomerNameType
  <xs:element name="ESN" type="tns:ESNType" ← Specifies that this is
  minOccurs="0"/> an optional element
</xs:all>
</xs:complexType>
```

Using the data type

```
<xs:element name="TNInfo" type="tns:TNInfoType"/>
```

Example XML

```
<TNInfo>
  <CallingPartyNum>5124810911</CallingPartyNum>
  <CustomerName>Gomer Pyle</CustomerName>
  <CustomerCode>abc</CustomerCode>
  <ESN>00305</ESN>
</TNInfo>
```

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

112

Specifying repeating elements

```
<xs:complexType name="ErrorsType">
  <xs:sequence>
    <xs:element name="ErrorCode" type="NENASO:ErrorCodeType" maxOccurs="unbounded"/>
  </xs:sequence>
</xs:complexType>
```

<xs:sequence> used for repeating elements
May have 0 to n ErrorCode elements

■ Using the data type

```
<xs:element name="ReturnErrors" type="NENASO:ErrorsType" minOccurs="0"/>
```

ReturnErrors is an optional element

■ Example XML

```
<ReturnErrors>
  <ErrorCode>010</ErrorCode>
  <ErrorCode>011</ErrorCode>
</ReturnErrors>
```

Children specified in ErrorsType – may have 0 to n ErrorCodes within the optional ReturnErrors parent

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

113

Complex types, cont'd

(title?, forename*, surname)

```
<name>
  <forename>...</forename>
  <surname>...</surname>
</name>
```

■ and

```
<name>
  <title>...</title>
  <surname>...</surname>
</name>
```

■ are both members of this type

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

114

Restriction

- A type definition may be a restriction of another type's definition if it reduces permissions, sometimes to the point of inducing obligations:
 $\backslash d[01]\backslash d-\backslash d\{3}-\backslash d\{4}$ (a restriction
 $(\backslash d)?(\backslash d\{3}-)?\backslash d\{3}-\backslash d\{4}$ of US p#)
- The membership of this type, which includes
 - 207-422-6240 but not 1 337-6818
- is a (proper) subset of the membership of the original type,
- because by construction every member of the new type is a member of the original.

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

115

Restriction, cont'd

- Similarly,
 $(\text{forename}+, \text{surname})$
- is a restriction of the original type definition for **name**
 $(\text{title}?, \text{forename}*, \text{surname})$
- and the same relation holds.

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

116

Restriction, cont'd

- Note first that

```
(forename+, surname)
<name>
  <forename>...</forename>
  <surname>...</surname>
</name>
```

- is a member of the new type, but

```
<name>
  <title>...</title>
  <surname>...</surname>
</name>
```

- is not.

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

117

Extension

- Now consider

```
(title?, forename*, surname, genMark?)
```

- This type extends the original type definition for **name**.

```
<name>
  <forename>Al</forename>
  <surname>Gore</surname>
  <genMark>Jr</genMark>
</name>
```

- is an instance of this new type, but not of the original.

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

118

Any

- Finally note that the <any/> content model particle, in all of its forms, introduces particularly broad permissions into complex content types.

Where are we headed?

- A number of design decisions can now be stated:
- Should we make it easy to construct type definitions which restrict or extend other type definitions, by specifying only the method of derivation and the differences between the source and derived type definitions?
- The new proposal says 'yes', you do this by using the "**source**" and "**derivedBy**" attributes on your **<type>** or **<datatype>** element.

Datatype example

- Consider the simple type case first:

```
<datatype name='bodytemp'  
  source='decimal'>  
  <precision value='4' />  
  <scale value='1' />  
  <minInclusive value='97.0' />  
  <maxInclusive value='105.0' />  
</datatype>  
<datatype name='healthyBodytemp'  
  source='bodytemp'>  
  <maxInclusive value='99.5' />  
</datatype>
```

Derived type

- The **healthyBodytemp** type definition is defined by closing down the permitted range of **bodytemp**. We say it 'inherits' the other facets of **bodytemp**, so the 'effective type definition' of **healthyBodytemp** is

Effective type

```
<datatype name='healthyBodytemp'  
    source='decimal'>  
    <precision value='4' />  
    <scale value='1' />  
    <minInclusive value='97.0' />  
    <maxInclusive value='99.5' />  
</datatype>
```

- Since it doesn't in general make sense to extend one simple type by another, the "derivedBy" attribute is actually redundant for <datatype>.

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

123

Extension for complex types

- The next simplest case is extension for complex types:

```
<type name='name'>  
    <element name='title' minOccurs='0' />  
    <element name='forename'  
        minOccurs='0' maxOccurs='*' />  
    <element name='surname' />  
</type>
```

- Derived type

```
<type name='fullName'  
    source='name'  
    derivedBy='extension'>  
    <element name='genMark'  
        minOccurs='0' />  
</type>
```

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

124

The effective type

```
<type name='fullName'>
  <element name='title'
    minOccurs='0' />
  <element name='forename'
    minOccurs='0'
    maxOccurs='*' />
  <element name='surname' />
  <element name='genMark'
    minOccurs='0' />
</type>
```

Restriction for complex types

- Restriction for complex types is harder to handle syntactically, because of the significance of linear order in content models, but the semantics are completely parallel to the simple type case:

Restriction example

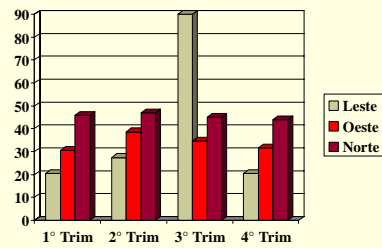
- Restriction for complex types is harder to handle syntactically, because of the significance of linear order in content models, but the semantics are completely parallel to the simple type case:

```
<type name='simpleName'
      source='name'

  derivedBy='restriction'>
  <restrictions>
  <element name='title'

    maxOccurs='0' />
    <element
      name='forename'

      minOccurs='1' />
  </restrictions>
  </type>
```



Restriction and Inheritance

- Just as in the `<datatype>` case, the content model aspects not mentioned are left alone, including the `"maxOccurs='*'"` on `<forename>` and the whole particle for `<surname>`, so the 'effective content model' of 'simpleName' is

Effective type

```
<type name='simpleName'>
  <element name='title'
    minOccurs='0'
    maxOccurs='0' />
  <!-- i.e. forbidden -->
  <element name='forename'
    minOccurs='1'
    maxOccurs='*' />
  <element name='surname' />
</type>
```

Instances

- Given all the example definitions above, all of

```
<name>
  <title>Ms</title>
  <surname>Steinem</surname>
</name>

<name xsi:type='simpleName'>
  <foreName>Harry</foreName>
  <foreName>S</foreName>
  <surname>Truman</surname>
</name>
```

Another instance

```
<name xsi:type='fullName'>
  <forename>Al</forename>
  <surname>Gore</surname>
  <genMark>Jr</genMark>
</name>
```

- all would be schema-valid per

```
<element name='name' type='name' />
```

Connecting Instances and Schemas

- A schema is not a namespace
- The connection *cannot* be made rigid
- The draft identifies three layers, first is
 - `schema-valid(EII, TypeName, ComponentSet)`
- The TypeName is a (namespaceURI, NCName) pair
- The component set is made up of (namespaceURI, NCName, component) triples

fim

April 05

Prof. Ismael H. F. Santos - ismael@tecgraf.puc-rio.br

133